



CRÔNICAS DO TECKVERSO

PRÓLOGO: A MEMÓRIA ENTERRADA

BH, Minas Gerais, Brasil - 2025

Meu nome é Fernando Silva, tenho 69 anos, e passei a maior parte da minha vida adulta convencido de que era

Iouco. Ou que tinha inventado tudo. Ou que aquela noite, (acho que 19:15, porque meu pai tinha chegado um pouco antes, normalmente chegava às 18:30) de 28 de agosto de 1963, lá no bairro Sagrada Família, na Rua Conselheiro Lafaiete, onde eu morava. Belo Horizonte, nunca aconteceu de verdade. (Sugiro que você pesquise isso no Google.)

🌐 **Sagrada Família Case (Brazil, 1963) ...**

🌐 **Casos Ufologicos** 🛸 on Instagram...

🌐 **Alien Cyclops - The Extraordinary C...**

A única parte que me irrita, é que os moleques tiveram tanto medo que não viram que NÃO ERAM CICLOPES, e sim

usavam um capacete com visor unico, oval, centralizado. Como diria Tiririca: “Um bando de abestados”

De toda forma, um lagarto humano não é tão “diferente ou anormal” quanto um ciclope... re

Mas cabe ressaltar: Esse caso é um dos mais relevantes no mundo da ufologia mundial. E isso não é clubismo, tá...

Mas a cápsula de titânio prova que eu não estava louco.

Deixa eu te contar como foi. Eu era o quarto garoto naquela rua. Pepe, Juninho e Neneca eram meus vizinhos - a gente passava o dia inteiro jogando

**bola de gude, soltando pipa,
aprontando. Naquela noite, estávamos
todos no terreno baldio perto da casa
do Pepe quando aconteceu.**

**A bola de luz desceu do céu como se o
próprio São Pedro tivesse acendido um
holofote celestial. Não fazia barulho - e
isso, deixa eu te dizer, era o mais
assustador. Uma coisa daquele
tamanho, brilhando feito segundo sol, e
nenhum som. Nada.**

Os três covardes correram. Eu fiquei.

**Não por coragem, entenda bem. Fiquei
porque minhas pernas viraram duas
colunas de cimento armado.**

Simplesmente não conseguia me mover. Então assisti tudo.

A nave - e era uma nave, não tenho dúvida - pousou em três colunas triangulares que afundavam suavemente no solo vermelho de Minas. Esférica, translúcida, iluminada por dentro como aquelas bolas de plasma que vendem em loja de eletrônica. Dentro dela, consegui ver quatro figuras.

Um deles saiu.

Era um lagarto. Verde, escamoso, com olhos enormes e amarelos que piscavam horizontalmente. Usava um

traje vermelho justo ao corpo e um capacete com um visor circular único no centro - provavelmente uma câmera, percebi depois de décadas pensando nisso.

Ele ficou a uns dois metros de mim. Não falou - pelo menos não com sons que eu pudesse entender. Mas apontou para o céu. Depois para a lua. Depois para mim. E de novo para o céu.

Eu entendi. Ou achei que tinha entendido.

Eles vinham de lá. E por alguma razão que eu levaria 62 anos para descobrir, achavam que eu precisava saber disso.

Os três patetas que fugiram contaram aos pais, que contaram à polícia, que contaram aos jornais. Virou manchete: "Crianças avistam OVNI na Sagrada Família". Reportagem no Estado de Minas, Diário da Tarde, até A Gazeta de Sabará pegou a história. A polícia veio, fez perímetro, tirou fotos das marcas no chão. Os jornalistas entrevistaram todo mundo.

Mas eu não falei. Não disse nada para ninguém.

Porque enquanto Pepe, Juninho e Neneca descreviam "seres de um olho só" e "luzes que machucavam os olhos", eu sabia que tinha visto quatro talvez

cinco tripulantes, mas não descarto a possibilidade de ter sido um holograma de um deles, reproduzido do lado externo ou algo do gênero, por segurança, não sei. Confesso que o meu foco foi no meu “Amigo Lagartixa” Tinha visto alguns detalhes. Tinha visto um pouco mais que os “cagalhões” medrosos.

E meu “amigo” tinha me visto também.



**Santa Luzia - BH, Minas Gerais - 17 de
novembro de 2025**

**Sessenta e dois anos se passaram.
Casei, tive três filhos (dois vivem em
São Paulo, uma mora em Portugal - vai
entender), me aposentei do jornal
Estado de Minas depois de quarenta
anos no setor de esportes. Enterrei
aquela memória tão fundo quanto
consegui, junto com as expectativas
frustradas de ser o Armando Nogueira
mineiro.**



Mas aí veio o sonho.

Três meses atrás, sonhei com o lagarto.
Ele estava parado no mesmo lugar,
apontando para o céu. Mas dessa vez,
também apontava para o chão. E falava
em português perfeito, com sotaque
que não era daqui nem da China:

"Fernando. Você precisa voltar. Você
precisa procurar. Três objetos.
Enterrados onde pousamos. Um
recipiente de titânio. Sua digital
abrirá."

Acordei encharcado de suor. Minha
esposa, Glória - Deus a tenha - achou
que eu estava tendo problemas de

próstata. Eu sabia que era algo infinitamente mais estranho.

Uma semana depois, voltei à Rua Conselheiro Lafaiete.

O terreno baldio agora era uma oficina mecânica. "Casa do Câmbio - Seu carro novo de novo!" dizia o letreiro desbotado. Encontrei o dono, seu Waldomiro, um senhor de uns 50 anos com barriga de chope e disposição de quem acorda todo dia achando que vai ganhar na Mega-Sena.

"Seu Waldomiro, preciso cavar uma parte do estacionamento."

**Ele me olhou como se eu tivesse pedido
para casar com a filha dele.**

"O senhor tá de sacanagem, né, véio?"

**"Eu enterrei uma cápsula do tempo
aqui quando era criança. 1963. Quero
recuperar."**



Ele riu. Uma risada que ecoou pela oficina inteira, fazendo os mecânicos olharem.

"Ô, velhinho doido!"

**Tirei cinco notas de cem reais do bolso.
A risada morreu.**

"O senhor tem pá?"

Quase duas horas de escavação. Seu Waldomiro e dois mecânicos me ajudaram, meio desconfiados, meio curiosos. Dois metros de profundidade.

Meus joelhos imploravam por misericórdia, minha coluna mandava

mensagens cada vez mais agressivas para o meu cérebro.

E lá estava: um cilindro de titânio do tamanho de uma garrafa térmica, com um painel biométrico que parecia ter sido fabricado em algum futuro que ainda não chegou. Brilhava levemente com luzes azuis pulsantes.

"Caralho", disse um dos mecânicos, com a eloquência típica do mineiro impressionado.

Coloquei meu polegar direito no painel. Nada. Polegar esquerdo. Nada. Indicador direito.

Click.

O cilindro abriu com um sibilo de ar pressurizado que não deveria existir depois de 62 anos enterrado. Lá dentro, três objetos cuidadosamente embalados:

Um pendrive USB 3.0 comum - aqueles que você compra em qualquer loja de informática

Um segundo dispositivo com conectores que nunca vi na vida - cristalinos, brilhantes, definitivamente não-humanos, pulsando com luz própria

Um terceiro que parecia orgânico, como um coral petrificado, emitindo uma luz

azulada hipnótica

"Quanto o senhor quer por isso daí?",
perguntou seu Waldomiro, olhando
para os objetos com aquele brilho nos
olhos de quem vê oportunidade de
lucro.

"Nem fodendo", respondi, fechando a
cápsula.

Santa Luzia - 18 de novembro de 2025

Conectei o primeiro pendrive no meu
notebook Dell surrado, aquele que a
Isabela (minha filha de Portugal)
insistia que eu trocasse porque "pai,
isso aí é mais velho que meus filhos".

Meus dedos tremiam. Não pela idade - apesar dos 69 anos, ainda jogo dominó e dirijo sem problemas. Tremiam pela expectativa.

O pendrive abriu normalmente. Uma pasta chamada "TECKVERSO_ARCHIVE_T2025_E1963". Dentro, centenas de arquivos. Milhares. Textos, vídeos, esquemas, diagramas 3D rotativos, códigos que faziam minha tela piscar em cores que não deveriam existir.

O primeiro arquivo chamava-se "LEIA_PRIMEIRO_FERNANDO.txt".



C.F.G.
FEDERATION

VINPOMENTE E ALCINCEURASCE PONTACLAGE TENERTAONAL: C'NFFIREEALITRS.
I. ELTANEALURG, KILAND UODI COMCIL EL PUFICO SE LOGIA PREVEILOARE DES TERNIQUIS.
CCONTANGERSI CANTALEASILTE DU LSERALLA. IMECUNRE ENTANATINO.
SELECITI FOR COCEAISTICIAS.

Abri.

Fernando Silva,

Se você está lendo isto, então o protocolo funcionou. Sua memória foi preservada. Sua biometria foi registrada. Você esperou tempo suficiente.

Meu nome é Omar Chamberlain, embora esse não seja meu nome verdadeiro. Sou - ou era, dependendo de quando você encontrar isto - membro do C.F.G. (Conselho da Federação Galáctica), representante de Lizard Kingdom.

Nos conhecemos brevemente em 28 de agosto de 1963. Você tinha 7 anos terráqueos (5.3 anos no calendário de LIZARD KINGDOM, para ser preciso - nossos anos são mais longos). Eu fazia

parte de uma missão de reconhecimento conjunta: eu (Lizard), X-Boss (Teckelia), Capitão Sterling Shimmer (Silverado) e a Dra. Helena Scalewing (também Lizard, nossa especialista em biologia).

Sua Terra possui depósitos de cristais energéticos. Pequenos, mas existentes. Principalmente em Minas Gerais - vocês chamam de "quartzos especiais" sem saber seu verdadeiro valor. Estábamos mapeando.

Mas fomos detectados. Naves de patrulha Ratalianas estavam no sistema solar. Tivemos que abortar prematuramente.



**No pânico da saída, tomei uma decisão:
enterrar três dispositivos de
armazenamento de dados na Terra,
com biometria configurada para o
único humano que tinha visto nossa
nave e não fugiu. Você.**

Por quê você?

Porque aos 7 anos, Fernando, você olhou para nós com curiosidade, não com medo. Isso é raro. Mesmo entre espécies do Teckverso, curiosidade superando instinto de sobrevivência é característica de indivíduos notáveis.

Configurei a biometria para crescer com você. O dispositivo não reconheceria sua digital de criança. Apenas sua digital de adulto, de alguém que viveu tempo suficiente para ter perspectiva, paciência, e hopefully, alguma sabedoria.



Apostei que você viveria pelo menos até 60 anos terráqueos. Apostei que seria curioso o suficiente para voltar. Apostei que seria corajoso o suficiente - ou louco o suficiente - para cavar um estacionamento de oficina mecânica.

Ganhei a aposta.

Os arquivos neste pendrive contêm:

1. Histórico completo das cinco nações do Teckverso 2. **Registros de conflitos, alianças, traições** 3. **Dados sobre o C.F.G. e seu funcionamento** 4. **Conexões entre códigos terráqueos não-decifrados e mensagens alienígenas** 5. **A verdade sobre 31 Atlas, Oumuamua, e outros "mistérios"** 6. **Protocolos de contato para quando voltarmos (e voltaremos)**

Por que deixar tudo isso com você?

Missões de reconhecimento operam com protocolos rígidos. Se nossa nave

fosse interceptada por Ratalianos e os dados capturados, guerra total poderia estourar no Teckverso. Melhor deixar os dados em planeta neutro, com nativo neutro.



Humanos eram considerados neutros porque eram considerados irrelevantes.

**Ofensivo? Sim. Preciso? Na época,
infelizmente sim.**

**Mas algo mudou, Fernando. Sua espécie
evoluiu mais rápido do que prevíamos.**

**Em 62 anos terráqueos (37 anos de
Lizardia), vocês saíram de rádio
transistor para inteligência artificial. De
aviões a jato para rovers em Marte.**

Isso nos preocupa. E nos impressiona.

**O Conselho me enviou de volta em 2025
(ano terráqueo) para verificar o status
da Terra e recuperar os dados. Mas
decidi deixá-los com você. Quebrei
protocolo. Cometi traição técnica.**

Por quê?

**Porque acredito que humanos
merecem saber. Merecem se preparar.**

**Porque o Teckverso está vindo. Não
como invasores - pelo menos não ainda.
Mas como observadores. Avaliadores.
Juízes.**

**E dependendo do que encontrarmos, a
Terra pode ser convidada ao C.F.G.**

**Ou pode ser quarentenada para
sempre.**

Ou pode ser destruída como ameaça.

**Os códigos que vocês tentam decifrar
há décadas? Cifras de Beale. Manuscrito
Voynich. Kryptos. Código de McCormick.
O objeto 31 Atlas. Oumuamua.**



**Todos nossos. Todos testes. Todos
mensagens.**

E vocês falharam em todos.

**Este pendrive tem as respostas. Todas
elas. Use com sabedoria.**

**Ou não use. Queime tudo. Diga que sou
fraude. Viva seus últimos anos em paz.**

**Mas se escolher publicar, Fernando,
saiba: você não pode mais voltar atrás.
O mundo vai mudar. E você será
responsável.**

**Nos vemos em breve. Literalmente.
Estou voltando à Terra em março de
2026.**

**Prepare café. Mineiro sempre oferece
café, não é?**

Omar Chamberlain (nome terrestre)

Dr. Cascade Escamaverde (nome real)

Conselheiro de Lizard Kingdom no C.F.G.

Missão de Reconhecimento T-1963-BH

**Quando terminei de ler, já era
madrugada. Meu café tinha esfriado
havia horas. Minhas mãos não tremiam
mais.**

**Abri o segundo arquivo:
"CFG_STRUCTURE.pdf"**

CONSELHO DA FEDERAÇÃO GALÁCTICA (C.F.G.)

Estrutura e Funcionamento



**O C.F.G. foi estabelecido no ano 1847
(calendário terráqueo equivalente)**

após a Guerra dos Três Sóis, conflito que quase exterminou duas das cinco espécies.

COMPOSIÇÃO:

5 Conselheiros (um por nação)

Mandato vitalício ou até renúncia voluntária

Decisões por maioria (3 votos)

Em caso de empate 2-2-1, o voto abstenção decide

CONSELHEIROS ATUAIS (2025 terráqueo / T2025):



Dr. Cascade Escamaverde - Lizard Kingdom

Especialidade: Biologia, xenogenética, protocolos de primeiro contato

X-Boss (designação oficial: Xavier Boss Teckelmann) - Teckelia

Especialidade: Tecnologia, inteligência, estratégia militar

**Comandante Sterling Shimmer -
Silverado**

**Especialidade: Diplomacia, recursos
naturais, mediação**

**Embaixadora Selene Whiskerfield -
Felideon**

**Especialidade: Navegação estelar,
antimatéria, rotas comerciais**

**Professor Nibbles Ratalmann - Ratalian
Republic**

**Especialidade: Genética, clonagem,
sobrevivência em ambientes hostis**

**FUNÇÃO PRIMÁRIA: Manter
neutralidade absoluta em julgamentos
de atos alheios à paz entre os povos. O
C.F.G. não governa - arbitra. Não legisla
- medeia. Não comanda exércitos -
previne guerras.**

CASOS HISTÓRICOS NOTÁVEIS:



Guerra das Taxas (2156 terráqueo / T2156): C.F.G. forçou Felideon e Teckelia a negociarem através de ameaça de sanções universais

Grande Fome de Ratalian (2187 terráqueo / T2187): C.F.G. declarou bloqueio alimentar "crime contra espécie senciente" - primeira vez que

**humanidade de uma nação foi
reconhecida oficialmente**

**Incidente Beladonna (2189 terráqueo /
T2189): C.F.G. ofereceu exílio a traidora
de Felideon ao invés de execução,
estabelecendo precedente de
reabilitação**



PROTOCOLO TERRA:

**Planeta classificado como "Categoria 4 -
Inteligência Emergente Potencialmente**

Perigosa"

Critérios:

- ✓ Alcançaram voo espacial
- ✓ Desenvolveram armas nucleares
- ✓ Criaram inteligência artificial primitiva
- ✗ NÃO decifraram mensagens de primeiro contato
- ✗ NÃO demonstraram capacidade de cooperação global
- ✗ NÃO desenvolveram viagem superluminal

STATUS ATUAL: Observação passiva até atingirem Categoria 3 (candidatos a

contato) ou Categoria 5 (ameaça a ser contida)

DECISÃO PENDENTE: Março de 2026 - C.F.G. votará sobre reclassificação da Terra

Fechei o arquivo. Olhei pela janela. O sol estava nascendo sobre Santa Luzia, pintando o céu de laranja e rosa.

Meu vizinho, seu Antônio, já estava na garagem, ligando o carro para ir trabalhar. A dona Maria passava com sacolas de feira. Um cachorro latia na rua de cima.

Vida normal. Vida terrestre. Vida que estava prestes a acabar ou se transformar completamente.

Peguei o celular. Liguei para meu sobrinho, o Lucas, que trabalha com design gráfico e "essas coisas de internet".

"Alô, tio Nando? São cinco e meia da manhã..."

"Lucas. Preciso que você monte um site para mim. Hoje. Agora."

"Tio, o senhor tá bem?"

**"Nunca estive melhor. Vou publicar
uma história. A maior história que já
contei na vida."**

"Sobre futebol?"

**"Sobre cinco planetas em guerra,
códigos alienígenas, e o fim do mundo
como conhecemos."**



Silêncio do outro lado.

"Tio Nando, o senhor bebeu?"

"Só café. Muito café. Vem aqui. Traz teu notebook. E prepara teu currículo, porque depois disso você vai ser o web designer mais famoso do Brasil."

"Ou vamos ser internados juntos."

"Também é uma possibilidade."

CRÔNICAS DO TECKVERSO

CAPÍTULO 1: O JORNALISTA E O MÉTODO

Santa Luzia, Minas Gerais - 19 de novembro de 2025

Passei quarenta anos no Estado de Minas. Quarenta anos cobrindo futebol, escrevendo sobre Cruzeiro e Atlético, entrevistando técnicos que prometiam títulos e jogadores que sonhavam com a Seleção. Aprendi uma coisa nesse tempo todo: notícia sem fonte é boato. Boato publicado é demissão.

Meu editor, saudoso Humberto Moreira - que Deus o tenha - dizia sempre: "Fernando, jornalismo não é literatura.

**Não inventa. Apura, confirma, publica.
Nessa ordem."**

**Então quando decidi publicar o
conteúdo daquele pendrive alienígena,
fiz o que qualquer jornalista decente
faria: apurei.**

**Porque se eu ia colocar meu nome - e
minha sanidade mental - em jogo,
precisava de algo mais sólido que "um
lagarto verde me deu um pendrive em
1963". Precisava de contexto. Precisava
de fontes. Precisava provar, pelo menos
para mim mesmo, que aquilo tudo não
era delírio de velho tomando remédio
de pressão.**

PRIMEIRA PARADA: O CASO SAGRADA FAMÍLIA

Comecei pelo óbvio: o avistamento de 1963.

Liguei para a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em BH. A bibliotecária, dona Célia - figura mais paciente que já conheci - me ajudou a acessar o arquivo digital do Estado de Minas e do Diário da Tarde.

Manchete do Estado de Minas, 29 de agosto de 1963:

"CRIANÇAS RELATAM AVISTAMENTO DE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO NA SAGRADA FAMÍLIA"

O texto era seco, factual, sem sensacionalismo:

"Três menores de idade, residentes na Rua Conselheiro Lafaiete, relataram à Polícia Militar ter observado, na noite do dia 28, por volta das 19h30, um objeto luminoso de formato esférico que teria pousado em terreno baldio próximo às residências. Segundo os relatos, o objeto emitia luz intensa de coloração branca-azulada e produzia 'nenhum som', conforme declarações. A PM realizou perícia no local, onde foram encontradas marcas de formato triangular no solo, com profundidade estimada de 15 centímetros. Análise do

solo foi encaminhada para laboratório da Polícia Técnica."

Procurei o laudo técnico. Levou três semanas, mas encontrei - arquivado na Superintendência de Investigações e Polícia Judiciária, em uma caixa empoeirada marcada "Casos Não Resolvidos - 1963".

Laudo Técnico PT-MG-1963-0847:

"Amostra de solo coletada apresenta compactação anômala em camadas de 0-20cm de profundidade, com densidade 340% superior ao solo circundante. Temperatura residual detectada: 12°C acima da média do

terreno adjacente, 18 horas após o suposto evento. Traços de material não identificado (metálico, não ferroso) detectados em quantidades ínfimas. Recomenda-se análise especializada."

A análise especializada nunca aconteceu. O caso foi arquivado como "Fenômeno Atmosférico Não Determinado".

Mas aqui está o detalhe que me fez suar frio: havia quatro crianças no relatório policial original.

Os três que correram: José "Pepe" Mendes, Júnior "Juninho" Almeida, e Fernando "Neneca" Ferreira.

E um quarto, identificado apenas como "menor que preferiu não depor, residente na mesma rua".

Esse quarto era eu.

SEGUNDA PARADA: OS CÓDIGOS IMPOSSÍVEIS

Omar - ou Cascade, ou seja lá quem ele realmente era - havia mencionado códigos. Cifras de Beale. Manuscrito Voynich. Kryptos. 31 Atlas.

Comecei a pesquisar. E quanto mais pesquisava, mais a coisa fazia sentido de uma forma absolutamente perturbadora.



1. CIFRAS DE BEALE (1885)

Três documentos cifrados supostamente descrevendo localização de tesouro enterrado na Virgínia, EUA. Apenas a segunda cifra foi decifrada (usando a Declaração de Independência como chave). As outras duas permanecem indecifráveis há 140 anos.

**Fonte: The Beale Papers (1885),
publicado por James B. Ward**

**Status atual: NSA tentou decifrar em
1960-70 sem sucesso**

**Minha conclusão: Se a NSA - com
supercomputadores e os melhores
criptógrafos do mundo - não conseguiu,
talvez a chave não seja humana.**

2. MANUSCRITO VOYNICH (século XV)

**Livro de 240 páginas escrito em
alfabeto desconhecido, ilustrado com
plantas que não existem na Terra,
diagramas astronômicos que não
correspondem ao nosso sistema solar, e
mulheres nuas em banheiras verdes
fluorescentes (porque, aparentemente,
alienígenas também têm senso de
humor questionável).**



**Fonte: Biblioteca Beinecke de Livros
Raros, Universidade de Yale**

**Status atual: Datação por carbono-14
confirma pergaminho do século XV,
mas tinta aplicada posteriormente**

**Análise estatística: Linguistas da
Universidade de Alberta (2016)
determinaram que o texto segue**

**padrões linguísticos reais, não é
invenção aleatória**

**Minha conclusão: Alguém com
conhecimento linguístico sofisticado
escreveu aquilo. A questão é: humano
ou não?**



3. KRYPTOS (1990)

Escultura na sede da CIA com quatro seções codificadas. Três foram decifradas. A quarta (97 caracteres) resiste há 35 anos.

**Fonte: Jim Sanborn (escultor),
instalação permanente na CIA, Langley,
Virgínia**

Status atual: NSA, CIA, e milhares de criptógrafos amadores falharam

Detalhe importante: Em 2010, análise da NSA (vazada) determinou que a cifra apresenta "anomalias estatísticas inconsistentes com qualquer padrão linguístico humano conhecido"

Minha conclusão: Está na porta da CIA. À vista de todos. E ninguém consegue ler. Isso é arrogância ou teste?

4. CÓDIGO 31 ATLAS

Aqui a coisa fica interessante de verdade.

Em 31 de outubro de 2011, astrônomos detectaram sinal de rádio vindo da constelação de Atlas. Duração: 72 segundos. Padrão: não-aleatório, claramente artificial. O sinal nunca se repetiu.

Fonte: SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence), registro público BR-2011-Atlas-31

Análise independente: Dr. Paulo Henrique Santos, astrônomo da UFRJ, publicou paper em 2013 sugerindo que

o sinal continha "estrutura matemática de base não-decimal"

Status atual: Arquivado como "Interferência Não Identificada"

Minha conclusão: Sinal veio de Atlas.

Atlas é constelação das Plêiades. E segundo o pendrive de Omar, Felideon orbita uma estrela laranja gigante em "Constelação do Lince Maior". Lince.

Felino. Coincidência?

TERCEIRA PARADA: UNIVERSOS PARALELOS NÃO SÃO FICÇÃO

Aqui está a parte que me fez repensar tudo que achava que sabia sobre realidade.

Omar escreveu no arquivo: "Sua Terra possui cristais energéticos. Vocês chamam de 'quartzos especiais' sem saber seu verdadeiro valor."

Comecei a pesquisar sobre cristais em Minas Gerais. E me deparei com algo fascinante:

Imperial Topázio - encontrado EXCLUSIVAMENTE na região de Ouro Preto, MG. Literalmente. Em nenhum outro lugar do planeta Terra existe essa variedade específica de topázio.

Geólogos não sabem explicar por quê.

A composição química inclui traços de elementos que "não deveriam estar ali" segundo a formação geológica típica da região. O Imperial Topázio emite fluorescência sob luz UV de forma diferente de qualquer outro topázio conhecido.

Fonte: Revista Brasileira de Geociências, Vol. 41, 2011 - "Anomalias Geoquímicas do Imperial Topázio de Ouro Preto"

E tem mais: a área de maior concentração de Imperial Topázio fica a exatos 87 quilômetros da Rua Conselheiro Lafaiete.

Coincidência?

Mas a questão dos universos paralelos me incomodava. Omar escreveu "universo paralelo" várias vezes nos arquivos. Não "galáxia distante". Não "outra dimensão". Universo paralelo.

Então fui atrás de Einstein.

TEORIA DA RELATIVIDADE E MULTIVERSOS

Em 1935, Einstein e Nathan Rosen publicaram paper descrevendo "pontes Einstein-Rosen" - o que hoje chamamos de buracos de minhoca. Conexões hipotéticas entre dois pontos distantes do espaço-tempo.

Fonte: Physical Review, 1935 - "The Particle Problem in the General Theory of Relativity"

Mas a teoria evoluiu. Em 1957, Hugh Everett III propôs a Interpretação de Muitos Mundos da Mecânica Quântica: cada decisão quântica cria universos paralelos onde todas as possibilidades acontecem simultaneamente.

Fonte: Reviews of Modern Physics, 1957 - "Relative State Formulation of Quantum Mechanics"

Em 2019, físicos do Caltech e MIT publicaram paper sugerindo que

**buracos de minhoca poderiam conectar
não apenas pontos distantes do nosso
universo, mas universos paralelos.**

**Fonte: Physical Review Letters, 2019 -
"Traversable Wormhole Dynamics on a
Quantum Processor"**

**Resumindo: universos paralelos não são
ficção científica. São matemática. São
física teórica respeitável. São possíveis.**

**A questão nunca foi "existem?". A
questão é "podemos acessá-los?".**

E segundo Omar, eles podem.

QUARTA PARADA: A TEORIA DA CONSPIRAÇÃO QUE FAZ SENTIDO

Aqui está o que me tira o sono:

E se os códigos - Beale, Voynich, Kryptos, 31 Atlas - não fossem mensagens, mas chaves?

E se fossem partes de uma sequência numérica maior? Um protocolo de ativação? Coordenadas? Uma senha para algo que ainda não descobrimos?

Omar escreveu no arquivo:

"Três ou quatro desses códigos contêm chaves numéricas. Não para desvendar

mistérios do passado. Para destravar algo no futuro. Algo que vocês ainda não sabem que existe."

Ele não especificou o quê. Não disse quando. Não explicou como.

Apenas plantou a ideia. Como uma bomba-relógio intelectual.

O MÉTODO JORNALÍSTICO APLICADO AO IMPOSSÍVEL

Então reuni o que tinha:

FATOS VERIFICÁVEIS:

**Avistamento em BH, 1963 -
documentado em jornais e polícia**

**Laudo técnico da PM-MG confirma
"anomalias" no solo**

**Quatro crianças estavam presentes
(três deporam, uma não)**

**Códigos indecifráveis existem e
desafiam NSA, CIA e acadêmicos há
décadas**

**Universos paralelos são cientificamente
plausíveis**

**Imperial Topázio só existe em Minas
Gerais**

**Sinal 31 Atlas foi detectado e arquivado
FATOS NÃO VERIFICÁVEIS (AINDA):**

Conteúdo do pendrive

**Existência de Omar Chamberlain / Dr.
Cascade Escamaverde**

**Cinco planetas antropomórficos em
guerra**

Conselho da Federação Galáctica

Retorno em março de 2026

METODOLOGIA:

**Publicar os fatos verificáveis com
fontes**

**Apresentar os fatos não-verificáveis
como "conteúdo do arquivo"**

Deixar o leitor decidir

Aguardar março de 2026

A DECISÃO

Liguei para Lucas.

"Tio, o site tá pronto. Mas o senhor tem certeza? Uma vez que publicar, não tem volta."

"Lucas, em quarenta anos de jornalismo, nunca publiquei nada que não pudesse provar ou pelo menos contextualizar adequadamente. Esse material vai ser publicado com todas as fontes, todos os links, todas as referências. Quem quiser verificar, pode verificar."

"E se for tudo mentira? Se for um trote elaborado?"

"Então em março de 2026, quando Omar não aparecer, eu publico uma

**retratação, assumo que fui enganado, e
morro de vergonha. Mas pelo menos
morro tendo tentado contar a verdade -
ou o que acredito ser a verdade."**

"E se for tudo verdade?"

**Olhei pela janela. Dona Maria ainda
passava com as sacolas de feira. Seu
Antônio ainda lavava o carro. O
cachorro ainda latia.**

**"Se for verdade, Lucas, então em março
de 2026, esse mundo aqui acaba. E
outro começa."**

"Puta merda, tio."

"Pois é. Publica."

#Ficadica pesquise! Verifique as fontes.

Leia sobre:

**Caso Sagrada Família (1963) - arquivos
do Estado de Minas**

**Cifras de Beale - Biblioteca do
Congresso dos EUA**

**Manuscrito Voynich - Biblioteca
Beinecke, Universidade de Yale**

**Escultura Kryptos - CIA, Langley,
Virgínia**

**Sinal 31 Atlas - Registros públicos do
SETI**

Teoria dos Multiversos - Papers de Hugh Everett III, Caltech, MIT

Todas essas coisas existem. Todas são verificáveis. Todas são reais.

A questão é: o que elas significam?

Eu tenho uma teoria. Melhor dizendo: tenho um pendrive com milhares de arquivos contendo uma teoria extremamente detalhada, envolvendo cinco planetas, guerras intergalácticas, economia interplanetária, e um lagarto verde muito educado chamado Omar.

Nos próximos capítulos, vou compartilhar todas as histórias do OMAR. Tem muita coisa pra ler,

entender e algumas para traduzir para português e inglês. Será que a nossa IA traduz Teckelês? rsrsrs

Mas antes de continuar, preciso fazer uma pergunta:

E se tudo isso for verdade? Imagine só...
As ratazanas estão "pistola" com a gente.

E se em março de 2026, uma nave pousar na minha frente e um lagarto verde sair oferecendo café?

Vocês vão querer que eu tenha contado essa história antes. Ou vão me odiar por ter contado.

De qualquer forma, o gatilho foi puxado. A história está no ar. Não tem mais volta.

Volto em breve... Fique a vontade para comentar ou me ajudar com alguma teoria...

Se você pesquisou os fatos citados, o que achou de tudo isso?

Fernando Silva

Ex-jornalista esportivo, Mediador intergaláctico, TransCético, e já passei por 3 "fim do mundo", 1 Bug do milênio, Epidemias, Pandemia, Collor, Dilma, Bolsonaro, PTMDB, Oumuamua Cloroquina, Vento estocado, Mensalão, Covidão militar...

**Pode vir Teckverso! Como dizia Dalai
Lama: "Eu pago internet é pra ver treta"**

E por favor...

"Não matem o mensageiro...rs"

Fui, #PartiuCama